

UNIDADE 4:
As cordas.
O mal uso da minha liberdade.
O PECADO



3ºESO

O pecado é a desordem e o caos em minha vida.

O pecado, as feridas do amor

**As feridas podem ser curadas. Devemos colocar os
meios.**

As armas contra o pecado: a graça e as virtudes.

3. Porque o desamor me rompe?

“...pela dureza de vosso
coração...”

Mt 19,8



Reconhecer que não responder ao chamado do amor, endurece e danifica o coração. O amor como DOM tem que cuidá-lo e pode ser sanado quando está ferido.

Esta sessão se dividirá em três momentos diferenciados:

1. A história do protagonista, James, um jogador de futebol de “vocação” que conta seu desejo de ser jogador de futebol e o sacrifício e esforço que investe nisso.
2. Todo exercício tem seu risco e James sofre uma lesão que lhe impede fazer o que tanto deseja.
3. James se põe em tratamento para curar sua lesão.

Com este exemplo se aprofundarão nas consequências do pecado, do desgosto e a cura de feridas produzidas.

ATIVIDADE 1: Com o título “Fui feito para ... chamado ao amor” começa a apresentação de James:



“Desde pequeno, meu maior desejo sempre foi ser jogador de futebol.

Todos os que me conheciam diziam que tinham um dom especial: minha forma de correr, o domínio da bola, a visão das jogadas..

Levo muito tempo me preparando para este período.

Eu treino há muitos anos várias horas diárias. Minha dieta é a ideal para um desportista como eu. Estou física e psicologicamente pronto para enfrentar estas e outras muitas partidas. Sou uma máquina perfeita de jogar futebol.”

O docente pode provocar que os jovens se questionem se o dom recebido é suficiente para chegar a ser um bom jogador de futebol ou são necessárias outras qualidades: esforço, constância, vontade, sacrifício, afã, de superação, etc. Convidar os jovens para que compartilhem essas qualidades.

É importante na apresentação ressaltar o desejo que surge na pessoa de SER e como se reconhece o DOM, de si mesmo e também dos outros.

ATIVIDADE 2: Através de fotografias de distintos personagens famosos, os jovens reconhecem as diferentes qualidades de cada um deles e se questiona se são inatas, se todos temos as mesmas qualidades e se há alguma qualidade comum a todo ser humano, como a capacidade de sacrifício, de amar, de esforçar-se, de ser generosos, etc.

- Picasso: arte, pintura _____
- Harrison Ford: ator, interpretação, comunicação _____
- Mozart: compositor, músico, _____
- Sara Baras: bailarina, expressão corporal _____
- Steven Spielberg: escritor diretor de cinema, imaginação _____
- J.R.R Tolkien: escritor, criativo _____
- Rafa Nadal: desportista, tenista, psicomotricidade _____
- Stephen Hawking: inteligência matemática, física, raciocínio _____
- Elton John: cantor, compositor, comunicador _____

ATIVIDADE 3: Com a seguinte história se mostra aos jovens como o amor verdadeiro faz sair de si para ir ao encontro do outro e buscar o bem comum.

Convide-os a pensar algum exemplo concreto em que tenham visto um amor generoso: em seus pais, irmãos, avós, etc.

Concluir com a ideia que todo ser humano, independentemente de suas qualidades pessoais, são CHAMADOS AO AMOR. A dinâmica do amor é a entrega e o desejo do bem do outro.

"Em certa ocasião, meus pais compraram uma lâmpada para a sala.

A lâmpada era... horrorosa!

Mas, surpreendentemente..., meu pai e minha mãe gostavam..., também. A sós com meu pai, me confessou que não gostava nada da lâmpada, mas... gostava dela, e não iria contrariá-la. Depois, minha mãe também me confidenciou, que a comprara porque meu pai gostava, que para ela, parecia feiíssima. Trouxe umas risadas entre toda a família, finalmente mudamos a lâmpada da sala."

"Fui feito para...?", a resposta é para AMAR.

Algumas pessoas tem dons e qualidades muito especiais para uma determinada atividade: desporte, música, literatura, dança e nem tudo compartilhamos, mas SE há algo comum a todo ser humano, uma capacidade inata que tenho como pessoa: a capacidade de AMAR.

E só respondendo a esse chamado ao AMOR serei feliz. Só dando e compartilhando amor, chegarei a ser plenamente feliz.

ATIVIDADE 4: Como preâmbulo desta atividade, se segue com a história de James:



*"Um dia, foi ao campo de futebol e... AI!!! Que foi isso?
Um puxão? Torceu? Ruptura fibrilar? ... a rótula do joelho?
Ainda não sei bem o que passou, um passo errado, falta de aquecimento, sobrecarga,... Me provocou uma lesão. Algo me impede desenvolver a atividade que tanto amo, a que fui chamado."*

James ao lesionar-se lê um livro que fala sobre Narciso.

Neste momento se pede a algum aluno que conte a história de Narciso o bem que busquem a informação pela internet ou em algum livro de Mitologia que se lhes facilite.

Depois de conhecer a história, se questiona aos jovens sobre esta realidade e se pode ser uma "lesão" no campo do amor.

É importante que o guia acompanhe aos jovens a distinguir entre ser um puro narcisista ou ter uma boa autoestima. Este aspecto deve aprofundar-se e destacar a importância de aprender agostar de si como base para amar o outro. Aprender a aceitar-se para poder entregar-se ao outro.

ATIVIDADES 5-6 : Se apresenta aos jovens um CASO de dois bons amigos: Álvaro e Luiz. Este lhe pede ajuda a Álvaro, para preparar um exame, mas se dar esta ajuda lhe restará tempo para passar por cima dele e tirar a nota necessária para uma bolsa de estudo tão esperada.

Aos jovens lhes pedir que se posicionem sobre o que gostariam que fizesse um amigo por eles. condutor ressaltará a importância de "ensinar", "praticar" gestos de generosidade na amizade para poder construir uma relação de noivado ou de matrimônio baseado no amor.

Para finalizar este segundo percurso, se mostram uma série de afirmações que devem ser analisadas pelos jovens e depois de colocá-las em comum e convidar a concretizar com algum exemplo cotidiano e mudar o sentido para positivo:

-PRIORIZAR A ATENÇÃO AOS OUTROS SOBRE MEUS INTERESSES EGOÍSTAS.

-ADMIRAR E RECRIAR COM A BELEZA DO OUTRO SEM "COISIFICÁ-LA".

-O OUTRO É UM SUJEITO DE MEU AMOR E MINHA ATENÇÃO.

-INTEIRAR O IMPULSO SEXUAL ORIENTADO PARA O AMOR.

Existem lesões importantes que me impedem de amar verdadeiramente no partido do amor.

Um das lesões são do meu próprio corpo, de minha pessoa: o egoísmo, o olhar colocado só em mim. A dificuldade para olhar o outro, a falta de generosidade, de perdão e de autodoação. E outras lesões são do interior, do ataque do "mundo" que não pode vencer e fazer um gol na própria meta.

Quando tenho um amor mais forte pelas coisas deste mundo que pelas pessoas me dificulta poder amá-las realmente.

Quando eu faço minha própria visão desconexa da pessoa e da sexualidade, a ruptura entre a sexualidade e amor, e a visão da pessoa como um objeto e não como sujeito de relacionamento, eu estou terminando, eu estou vivendo mal o amor e estou sofrendo, eu e outros. Me quebro e destruo.

Quando meu coração entra o pecado, é fácil que o desgosto apareça em meu coração com os outros, inclusive com quem mais quer.

E, igualmente onde há lesões que no princípio são só moléstias e acabam por agravar-se e gerar algo grave, existem comportamentos que, com o passo do tempo, podem me provocar uma carência grave que me impossibilite amar.



*"A lesão me produz dor!!
Não só o pé. A dor se expande por todo meu corpo e não posso controlar. Eu não posso curá-lo. O que passa comigo?
Logo vem a campo o fisioterapeuta e seu assistente. Me dão um calmante e colocam gelo para baixar a inflamação.
Uma forte ruptura ligamentosa! Tem que operar! Repouso e reabilitação...
Tenho que por de minha parte, recuperar-me para seguir!"*

A terceira parte desta visão consiste em ser capazes de reconhecer o tratamento adequado a lesão:

ATIVIDADE 7: Em continuação se inicia um diálogo com os participantes em que se questiona a transcendência da dor de uma lesão. Como afeta a todo corpo, a toda PESSOA.

Dialogaremos como, em muitas ocasiões, não podemos controlar a dor sozinhos e muito menos erradicá-la e curá-la.

Sentir-se necessitado é o primeiro passo para uma recuperação.

O mesmo no amor.

ATIVIDADE 8: Com esta atividade se pretende que os jovens reconheçam o desamor em suas vidas, é dizer, o egoísmo, a debilidade, a limitação, o pecado. E como esse desamor tem consequências dolorosas na própria pessoa e nos outros.

Lhes apresenta uma série de situações em que tem que colocar um exemplo concreto de desamor.

Colocar alguns exemplos:

SITUAÇÃO	EXEMPLOS
As feridas produzem dor.	Viver a sexualidade de forma isolada sem seu verdadeiro sentido de expressão e comunicação, mas buscando o próprio prazer, como por exemplo a masturbação, produz dor: VAZIO, SOLIDÃO e INSATISFAÇÃO.
Quando machuca tanto, pensamos que poderia ter feito a nossa parte para que isso não tivesse acontecido.	Entregar-se a alguém antes do tempo, em uma relação e viver gestos que não são próprios da relação, como por exemplo beijar e acariciar a alguém com quem não se vive um verdadeiro amor, ao passar o tempo, a recordação desses beijos e carícias podem produzir rejeição e inclusive certa repugnância. E então se pensa NÃO DEVERIA TER FEITO.
Não podemos nos curar. Precisamos de ajuda.	O egoísmo é uma força muito potente que torna muito difícil que cada um possa superar sozinho. Se tenta melhorar cada dia, mas se tropeça sempre na mesma pedra. EU NÃO POSSO. NECESSITO MELHORAR. QUERO SER FELIZ E EU SOZINHO NÃO POSSO. PRECISO DE AJUDA.
Quando estamos doentes podemos contagiar aos outros e sempre nossa enfermidade afeta aos que rodeiam.	desamor, por exemplo estar de mal humor, cansado consigo mesmo, repercute na relação com os outros. Dar uma resposta ruim afeta o destinatário. MEUS ATOS TEM CONSEQUÊNCIAS. O PECADO TAMBÉM.
O médico diagnostica, dá o tratamento e cura.	O sacerdote ESCUTA, ACOMPANHA, CORRIGE e em nome do Senhor sara e perdoa os pecados. DEUS FAZ UMA VARREDURAE UMA NOVA CONTA EM CADAATO PENITENCIAL.
Temos que pôr de nossa parte para poder curar-nos.	Necessito SER CURADO, MUDAR, RENOVAR o AMOR caído em DESAMOR. TENHO QUE ME COLOCAR EM DISPARADA E BUSCAR O MELHOR MÉDICO.

O desamor, o pecado, me rompe. Não só os atos de desamor me fazem danos, mas também afetam aos outros.

Quando a dor do pecado me afeta necessito ser curado e essa cura não depende de mim, necessito a ajuda de outro e pôr tudo o que está em minhas mãos para colaborar.

Há um "médico" que diagnostica perfeitamente as feridas do amor, que sabe curá-las com uma suavidade incomparável e que põe um tratamento personalizado e adequado a cada ferida do coração.

Esse "médico" tem ajudantes que ele mesmo escolheu com muito cuidado e lhes preparou esta missão com ternura e paciência. Esta é a boa notícia, que aqui TODAS as lesões se curam. Só tenho que fazer os "exercícios de recuperação" que vejo fazer a quem ama verdadeiramente: a CRISTO.



Igual que busco a um fisio para que me indique os exercícios que me ajudem a curar uma lesão, no caso do pecado posso me aproximar do sacerdote.

Farei caso da morte de Cristo, que me ensinará a amar. Primeiro me ensinará a duvidar de tudo o que me possibilita para o amor. Além disso, conseguirá que cada vez ame melhor, que cada vez me custe menos e.. que me produza mais satisfação que o "amor" que antes me proporcionava a mim mesmo.

Posso prevenir este desamor treinando adequadamente e exercitando as virtudes do amor.

TEMPORALIZAÇÃO E MATERIAL

Esta ficha foi pensada para alunos de 3º ESO.

ATIVIDADE	TEMPO (minutos)	MATERIAL
Introdução 1. Atividade 1-2.	10	Ficha em caderno. Fotografias.
Atividade 3: Reflexão pessoal e colocar em comum.	7	Ficha em caderno. História da lâmpada.
Introdução 2. Atividade 4: Reflexão pessoal.	12	Ficha em caderno. História de Narciso
Atividade 5- 6: Reflexão pessoal e colocar em comum.	12	Ficha em caderno.
Atividade 7-8: Reflexão pessoal e colocar em comum.	15	Ficha em caderno.
CONCLUSÕES.	4	